

TÍTULO PROVOCADOR (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *título provocador* é o vocábulo, expressão, rótulo ou nome colocado no começo de livro ou nos capítulos do texto, ou obra escrita, determinando o conteúdo ou indicando o assunto tratado, a fim de identificar, distinguir e individualizar o trabalho em questão, quando chamativo, provocante, instigante, excitante e desafiador.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *título* deriva do idioma Latim, *titulus*, “inscrição; título de livro; rótulo; etiqueta; título de honra ou nobreza; sinal; indício”. Apareceu no Século XIII. A palavra *provocador* provém do mesmo idioma Latim, *provocator*, “o que provoca, desafia, excita”, do verbo *provocare*, “mandar vir; chamar; fazer brotar; chamar ao desafio; provocar; desafiar; excitar; injuriar; insultar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Título provocante. 02. Título chamativo. 03. Título instigante. 04. Título excitante. 05. Título desafiador. 06. Título inusitado. 07. Título desconcertante. 08. Título dilemático. 09. Título fomentador. 10. Título-estrangeirismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *título*: *ante-título*; *entretítulo*; *intertítulo*; *sobretítulo*; *subtitular*; *subtítulo*; *titulação*; *titulada*; *titulado*; *titulador*; *tituladora*; *titulagem*; *titular*; *titularidade*; *titulatura*; *tituleira*; *tituleiro*; *título-chave*; *titulometria*; *titulométrico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *título provocador*, *título provocador popular* e *título provocador erudito* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Título comum; título convencional. 02. Título banal. 03. Título cacográfico; título redundante. 04. Título vago. 05. Título inexato. 06. Título desviante. 07. Título alternativo. 08. Título turpiloquente. 09. Título arcaico. 10. Subtítulo.

Estrangeirismologia: o *dictum*; o *stricto sensu*; o *lato sensu*; o *marketing*; o *paper*; o *status* da palavra; a *magnum opus*; o *título pole position*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade interconsciencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; a interpensenização entre autor e leitor.

Fatologia: o *título provocador*; o *título coadjutor*; o *título sintético*; o *título-chave*; o *título* palavra-problema; o *título* enumerativo; o *apelo do título*; a determinação do *título*; a clareza do *título*; a sinalização do *título*; o *título* porta-voz do texto; a adequação do *título* à obra; o *título* detonador da pesquisa; o *título* catalítico; o *título tiro de meta*; o *título* abridor de caminho; o primeiro passo intelectual; o assunto inédito; o recado explícito; a intenção provocativa; a estilística do autor ou autora; o teor do contexto; a ambiguidade dos termos; o gênero da obra intelectual; a razão da comunicação; a qualificação da pesquisa; o fundamento da Argumentologia; a coragem intelectual; o coloquialismo aplicado à escrita; a tares a partir do título.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Enumerologia: o objetivo do título; a palavra sinérgica; a apresentação da ideia; o histrião gráfico; a expressão impactante; o choque do neocontexto; a convocação aliciante.

Binomiologia: o binômio título-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio linguagem-signo-metáfora.

Polinomiologia: o polinômio artigo-palestra-tese-livro; o polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo título / epílogo; o antagonismo abstração / concretude.

Politicologia: a lucidocracia; a gnosiocracia; a tecnocracia; a argumentocracia.

Filiologia: a comunicofilia; a bibliofilia; a mentalsomatofilia; a definofilia.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a comunicoteca; a pedagogoteca; a mentalsomatoteca; a definoteca; a criativoteca; a curiosoteca (V. *Exposição da Holoteca* no CEAEC).

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Conformática; a Intencionologia; a Definologia; a Mentalsomatologia; a Argumentologia; a Priorologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o provocador social; o agitador cultural; o agente motivador; o produtor de conhecimentos; o detonador de debates.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a provocadora social; a agitadora cultural; a agente motivadora; a produtora de conhecimentos; a detonadora de debates.

Hominologia: o *Homo sapiens provocator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: título provocador *popular* = o do verbete conscienciológico *Musa Científica*; título provocador *erudito* = o do verbete conscienciológico *Coniunctio*.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 títulos provocadores pinçados nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Antepassado de si mesmo.**
02. **Brainwashington.**
03. **Fascínio pelo grotesco.**
04. **Lei do maior esforço.**
05. **Macrossoma idiota.**
06. **Paramicrochip.**
07. **Personalidade consecutiva.**
08. **Síndrome da abstinência da Baratrofera.**
09. **Tríade da erronia.**
10. **Trintão sem duplista.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o título provocador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
2. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
3. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
4. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
5. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
6. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
7. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

TODA OBRA ESCRITA DE VULTO COMEÇA PELO TÍTULO-CARTÃO-DE-VISITA. TODO TÍTULO HÁ DE SER ESCOLHIDO COM O MÁXIMO CRITÉRIO. O TÍTULO IMPACTANTE ABRE O CAMINHO PARA O EFEITO MAIOR DO TEXTO.

Questionologia. Você já produziu algum título provocador em alguma obra escrita? Valeu o esforço?